



Trabalhos Científicos

Título: Parasitoses Mais Prevalentes Em Crianças No Ceará

Autores: MARINA MAGAGNIN NASPOLINI (ULBRA); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UFC); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UCS); PATRICIA PAMPURI LOPES PERES (UNICID); ISABELA CORREA CAVALCANTI SÁ (UNIFOR); JOSÉ MATEUS SOUZA RIBEIRO (UFPI); VITORIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UFAL); JOÃO PAULO LIMA BRANDÃO (DEVRY FACID); THIAGO GUIMARÃES TEIXEIRA (UFOP); ANDREIA RANIELY DE ALMEIDA SOUSA (UNICHRISTUS); DAVID FREIRE MAIA VIEIRA (UNICHRISTUS); LARISSA VILELA ALMEIDA CELESTINO (CESMAC); LIVIA LIBERATA BARBOSA BANDEIRA (USS); BIANCA ALVES DE MIRANDA (UNIFOA); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: Introdução: As parasitoses intestinais são frequentes na infância, principalmente em pré-escolares e escolares. Considerado um problema de saúde pública, sua transmissão depende das condições sanitárias e de higiene das comunidades. Muitas parasitoses relacionam-se a déficits no desenvolvimento físico e cognitivo e à desnutrição infantil. Objetivo: Identificar as parasitoses usualmente prevalentes em crianças no estado do Ceará. Métodos: Pesquisa em bases de dados PubMed e SciELO, com seleção de artigos publicados desde 2009, utilizando-se os descritores “parasitosis niños Ceará”, “parasites children Ceará” e “parasitoses crianças Ceará”. Resultados: Em um estudo em Fortaleza com 32 amostras, o parasita mais prevalente encontrado foi *Trichuris trichiura* (6 casos), seguido de *Entamoeba coli* (5 casos), *Entamoeba histolytica* e *Ascaris lumbricoides* (4 casos) e *Giardia lamblia* (2 casos). Um segundo estudo, com 383 amostras no Crato, evidenciou 116 casos de *Entamoeba sp*, 84 infectados por *Ascaris lumbricoides*, seguido de 42 casos de *Giardia lamblia*, após 34 de *Hymenolepis nana*, 28 com *Trichuris trichiura*, 12 com *Ancylostoma duodenale* e 4 com *Enterobius vermicularis*. Nesse estudo, a prevalência de crianças do sexo masculino de 4 a 5 anos (42%) apresentava o dobro da incidência do que para as crianças de 10 a 12 anos. Tal associação não foi evidenciada no sexo feminino. Houve maior prevalência do sexo masculino na faixa etária de 4 a 5 anos (46%) e do sexo feminino de 6 a 7 anos (45,45%). Conclusão: Em Fortaleza, o parasita mais encontrado foi do filo dos nematelmintos, seguido por protozoários amebóides. Já no Crato, a ordem de prevalência não é seguida da mesma forma. O parasita protagonista é o protozoário causador da amebíase, caracterizado por causar disenterias severas, seguido imediatamente por vermes nematódeos. Crianças do sexo masculino apresentam maior prevalência de 4 a 5 anos, enquanto meninas apresentam de 6 a 7 anos.